



# Vigília Nacional pela criança 2014

*"Meninos e meninas nos caminhos da Missão"*

*04 de Outubro de 2014*

**“Deus começa a sua obra com as crianças”**

John Wesley

## Apresentação

Mais uma vez nos encontramos em Vigília Nacional pela Criança, dia de reflexão, partilha e oração. Neste encontro de oração, somos desafiados a ter o mesmo olhar de Jesus para as crianças: descobri-las no meio da multidão, acolhê-las e abençoá-las com nosso amor e serviço.

Neste ano, o tema que nos motiva e orienta nossa ação é “Meninos e meninas nos caminhos da missão”. Queremos refletir sobre a nossa relação com nossas crianças e renovar o nosso compromisso com o seu crescimento no conhecimento e na graça de Deus.

Acreditamos que a Igreja tem um papel importante junto às crianças. É no testemunho da Igreja que a criança se apropria do conhecimento de Deus, constroi a sua caminhada de fé e de serviço no Reino de Deus.

Somos desafiados a acolher as crianças e lhes possibilitar um ambiente em que todas as suas necessidades básicas sejam garantidas e onde aprendam pelo que observam e ouvem de nós, a amar e servir a Deus.

Nosso desejo e oração são para que a Vigília Nacional pela criança seja um caminho para ampliarmos nosso compromisso com a Infância Brasileira. Que possamos através deste programa, descobrir as crianças que nos cercam, perceber suas necessidades e juntar esforços para alcançá-las e atendê-las.

Uma Vigília muito abençoada a todos e todas vocês,

Com carinho,

Rogéria de Souza Valente Frigo  
Coordenadora Depto. Nacional de Trabalho com Crianças

## **PREPARAÇÃO PARA VIGÍLIA**

1. O pessoal do Ministério Local de Trabalho com Crianças deve convidar os diversos Ministérios da Igreja para juntos prepararem a Vigília Nacional pela Criança. Não devem se esquecer dos Ministérios de Oração, Liturgia, Ornamentação, Louvor/Música e dividir com eles todas as tarefas para que se sintam comprometidos com esse evento desde sua preparação até a celebração. É importante que todos assumam este compromisso como seu, para que possam partilhar as tarefas, disponibilizar seus dons de acordo com as necessidades e solicitações do Ministério Local de Trabalho com as Crianças;
2. A participação do/a Pastor/a e do Ministério da Administração no apoio e divulgação e da Vigília são imprescindíveis;
3. É interessante que o próprio pastor da Igreja seja o pregador nessa Vigília.
4. O local deve ser de fácil acesso, arejado e carinhosamente preparado para esta celebração;
5. As crianças poderão confeccionar uma arte que constará os motivos de orações que forem abordados durante a vigília e que continuarão nas orações das pessoas que receberão este presente. Peça que desenhem livremente a ilustração do cartão;
6. Separe uma boneca bebê para a contação da história. Escolha para contar a história alguém da equipe que tenha esse dom. A história não deverá ser lida para a congregação, mas contada com as próprias palavras do contador ou decorada;
7. Lembramos que o intuito não é somente abordar e conscientizar sobre a acolhida da criança na comunidade de fé, mas principalmente a sensibilização para a responsabilidade de cada um para com as nossas crianças; na Vigília Nacional pela Criança nós buscamos respostas de fé para a superação das situações que ainda não são ideais.
8. Encerre a celebração num clima de comemoração. Convide todos para um lanche compartilhado.
9. Invista na divulgação. Convide toda a igreja.



# Celebração da Vigília Nacional pela criança 2014

**Tema:** "Meninos e meninas nos caminhos da Missão"

**Objetivos:** Possibilitar às crianças e adultos participantes, experiências que os levem a perceber a importância do lugar da criança no Reino de Deus e, como parte da igreja de Cristo.

**Ambientação:** Na mesa do altar, elementos que lembrem a missão da igreja: um globo terrestre, o símbolo de algum instituto ou obra missionária que a igreja local sustente ou contribua ativamente, objetos que representem os diversos ministérios da Igreja, uma boneca e um boneco (ou os bonecos da turma dos aventureiros), um baner ou cartaz com a logomarca da EBF e seu tema.

**Material:** Entregar a cada participante do culto, logo na chegada, um cartão com motivos de oração pelas crianças (que podem ter sido preparados antecipadamente pelas crianças).

Sugestão de texto para o cartão

- . Que haja alimento para todas as crianças;
- . Que sejam acolhidas, independente de sua condição social;

- especial;
- . Que sejam atendidas quando necessitarem de trato diferenciado por sua condição
  - . Que haja boas escolas e bons professores;
  - . Que sejam protegidas do abuso sexual, seja onde ou de quem for;
  - . Que sejam protegidas de agressões físicas ou psicológicas;
  - . Que haja médicos e remédios;
  - . Que haja lugares saudáveis e protegidos para se divertirem;  
(*Complementar a lista com outros motivos*).
- Em favor dos Adultos:**
- abuso;
- . Que amem por completo suas crianças;
  - . Que sejam pacientes, tolerantes;
  - . Que sejam sábios ao educar suas crianças;
  - . Que lhes dêem atenção devida para que as crianças não sofram qualquer tipo de
  - . Que proporcionem segurança em todos os lugares possíveis que a criança vivenciar;
  - . Que proporcionem companheirismo em tempo integral;
  - . Que sejam testemunhas em valores morais, afetivos e espirituais.  
(*Complementar a lista com outros motivos*).

## Prelúdio

[Tocar uma das músicas sugeridas ou outra que se adéque ao tema proposto; esse momento pode ser feito com um grupo de crianças cantando ou coreografando].

## Acolhida

Que alegria! Encontramo-nos hoje para mais uma vez celebrar a Vigília Nacional pela Criança, que este ano tem como tema "Meninos e meninas nos caminhos da missão"! Sejam bem-vindas todas as pessoas: pequenas e grandes, crianças, jovens e adultos. A Casa de Deus acolhe todos que desejam a celebrar e viver em comunhão nos caminhos da missão.

**Cântico:** MEU LOUVOR (CD Louvor de Roda – Dep. Reg. De Tb. com Crianças – Ig. Metodista / 1ª Região)

Eu vou chegar bem de mansinho,  
Para entrar na casa do Senhor.  
Eu vou dobrar o meu joelho  
E agradecer a Deus  
Por seu grande amor.  
Vou levantar as minhas mãos,  
Para louvar ao Criador.  
Eu sou criança, mas já entendo,  
Que Jesus Cristo é o meu Salvador.

Vou bater palmas  
Louvando a Cristo.  
Vou dar a Ele esta canção.  
Pois Jesus Cristo é o meu amigo  
E Ele vive sempre em meu coração

## Adoração

Oração: Amado Deus, que és a fonte de todo o amor, estamos reunidos aqui por que Tu estás presente. Seja o condutor dessa Celebração, tocando-nos com o Teu Santo Espírito. Hoje desejamos louvar, orar, ouvir Tua voz e aprender a caminhar nos Teus caminhos. Ensina a cada um de nós a caminhar em unidade, sem excluir nenhuma pessoa – seja grande ou pequena.

Cântico: SOU CRIANÇA (CD Canções para toda Hora)

Sou criança e faço parte )  
Dessa casa que é a casa de Deus ) 2x

Sou pequena e importante )  
neste trabalho que a igreja faz ) 2x

Canto pulo grito falo )  
As maravilhas do Senhor ) 2x

Sou pequena e importante )  
neste trabalho que a igreja faz ) 2x

História: **Um bebê entre nós** de *Rogéria de Souza Valente Frigo*

*(Conte a história usando um boneco bebê nas mãos como quem apresenta um novo bebê a congregação)*

Nasceu um bebê. Seus pais deram-lhe o nome de Jade que significa “gota de orvalho”. A menina trazia um renovo àquela família. Há muito desejavam uma criança e Deus lhes agraciava com aquela gravidez. Jade chegou em sua casa cercada de afeto e alegria pura. Seus pais eram membros da Igreja Metodista. Aquela comunidade havia participado da expectativa pela sua chegada junto com seus pais. O Ministério Local de Trabalho com Crianças organizou um Chá de Fraldas. Foi uma reunião muito gostosa com devocional, brincadeiras e muitos irmãos reunidos, alegrando-se com o casal. As senhoras da igreja deram conselhos à nova mãe e oraram por ela, colocando suas mãos sobre sua barriga.

Quando Jade nasceu, recebeu muitas visitas e certamente uma das mais marcantes foi a feita pelas irmãs da Sociedade de Mulheres que lhe levaram um enxoval feito pelas mãos delas e nesse dia fizeram um culto em sua casa – o “Culto dos bebês” agradecendo a Deus por aquela nova vida que, como o orvalho da manhã, lhes renovava a esperança.

Sua primeira visita à igreja aconteceu assim que completou um mês de vida e o médico liberou os passeios. Jade não podia entender muito o que se passava naquele lugar, mas podia sentir conforto, nos inúmeros colos pelos quais passou, naquela manhã na Escola Dominical. Eram tantos sorrisos, tanta gente que expressava sua satisfação de conhecê-la. O Pastor pegou-a no colo e a mostrou a igreja chamando-a de “a mais nova integrante de nossa comunidade”.

A igreja era um ambiente amplo, tinha músicas, muitas pessoas, falas ao microfone – tudo tão diferente do seu pequeno quatinho quieto, e até certo ponto tudo aquilo parecia bastante incômodo, naquele primeiro dia. Era um lugar tão cheio de pessoas amorosas que garantiam aos seus pais a todo instante, o quanto estavam felizes por sua presença e participação na família de fé.

No mesmo dia, seus pais conversaram com o Pastor marcando a data de seu batismo. Diziam que já haviam decidido que Jade seria criada nos caminhos do Senhor e que algo tão precioso quanto um compromisso pessoal com Deus deveria ser garantido à pessoa que eles mais amavam – a sua filhinha.

Voltaram mais outros dias à igreja. Aquelas pessoas já não eram mais estranhas, Jade se sentia muito à vontade no meio daquela gente. Seus olhinhos brilhavam quando lá chegava e já sorria para aqueles vários rostos familiares. Junto deles, ela se sentia cuidada e amada.

Eles demonstravam um interesse sincero pela menina e por sua família. Não dava pra imaginar a vida longe daquelas pessoas.

A igreja era um ambiente onde Jade se sentia confortável e feliz. Gostava dos cânticos que ali eram entoados e sempre sorria, pulava e dançava nos momentos de louvor. Na hora que o pastor se punha a falar, ela sempre acreditava que se tratava de uma conversa com ela, pois tentava balbuciar algumas palavras, arrancando muitos sorrisos das pessoas ao seu redor.

Os pais de Jade sabiam que podiam contar com o apoio dos irmãos. Sentiam que dividiam com eles, a tarefa de ensinar o caminho em que Jade deviria andar, através de seus testemunhos de fidelidade a Deus. A cada dia mais se certificavam, de que não havia lugar melhor, para que sua menina aprendesse a amar a Deus e ao próximo. Sabiam que logo ela responderia a todo esse esforço, quando viesse a confirmar sua fé em Deus. E viviam felizes, agradecendo a Deus pelo privilégio de ter a sua gota de orvalho para amar, cuidar e caminhar com ela nos caminhos do Senhor.

Orações individuais: Convidar a congregação a pensar nas crianças que lhes são mais próximas, e se desejarem, acrescentar seus nomes à lista dos motivos de oração que está no cartão que receberam. Dar-lhes alguns minutos para que orem por essas crianças individualmente e silenciosamente, adorando a Deus por suas vidas e pela oportunidade de fazer diferença nelas.

## **Confissão**

Leitura Bíblica: Marcos 9.33-37 *“Tendo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa, interrogou os discípulos: De que é que discorriéis pelo caminho? Mas eles guardaram silêncio; porque, pelo caminho, haviam discutido entre si sobre quem era o maior. E ele, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos. Trazendo uma criança, colocou-a no meio deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes: Qualquer que receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou.”*

Receber as crianças é condição para a participação no Reino de Deus - simples assim. Receber as crianças na comunidade de fé, envolvê-las na vida e na missão de Deus parece ser a indicação que Jesus dá aos seus discípulos. Estamos certos de ser obrigação da Igreja de Cristo, não permitir que os pequenos passem despercebidos, no dia a dia da comunidade de fé, e trabalhar para que sejam alcançados pela graça de Deus.

Convidar a igreja ao momento de reflexão e confissão.

Oração Individual: De confissão e pedido de perdão, pelas muitas vezes que os pequenos de nossa comunidade de fé têm passado despercebidos por nós; por nem sempre termos incluído os nossos pequenos irmãos, meninos e meninas, na vida e nos projetos da igreja; por não estarmos nos preocupando em acolhê-los e fazer com que se sintam bem vindos.

Este é um momento muito especial em nossa celebração. Diante de Deus, vamos orar silenciosamente, falando para Ele sobre situações em que cada um de nós deixou de fazer as coisas que eram necessárias para que nossos pequenos se sentissem acolhidos. Vamos pedir a Deus que nos ensine a caminhar com as crianças.

Confirmação de perdão: Deus, pela sua Graça, ouve nossas orações e está sempre pronto a nos perdoar.

Leitura: Credo da Criança *(podem ser feitos cartazes, ou impresso e distribuído a todos ou ainda projetado por Datashow)*

*Creio:  
Que Deus ama a todas as crianças.*

*Que assim como Deus as usou nos tempos bíblicos ainda as usa hoje como canal de bênçãos e  
co construtoras da história da salvação.  
Que a criança é alvo do amor de Deus.  
Que a criança é agente da missão do Reino de Deus.  
Que o Reino de Deus inclui as crianças.  
Que são amadas e conhecidas por Deus quando ainda no ventre materno.  
Que o sacrifício de Cristo na cruz foi por toda a humanidade e isto inclui as crianças.  
Que a criança é imagem e semelhança de Deus.  
Que a criança faz parte do corpo de Cristo, da família de fé, é parceira no Reino de Deus.*

Orações em duplas: Convidar a congregação que formem duplas de oração. Cada dupla escolhendo dois ou três motivos da lista para orar.

Chamado ao louvor: Por que as crianças estão entre nós para serem acolhidas e amadas, e tem nos ensinando a caminhar no Reino de Deus, com o seu exemplo de simplicidade, dependência e espontaneidade, louvamos a Deus.

## **Louvor**

1) Cântico: O AMOR QUE VEM DE DEUS

*Autores: Solange da Silva Garcia, Rogeria de Souza Valente Frigo e Roberto Mendes Rezende*

O amor de Deus nos une de um jeito especial  
Pode ser com um abraço, um sorriso ou uma ação  
Faz o dia mais bonito, faz as cores mais vibrantes  
É esse amor que vem de Deus.  
Esse amor que vem de Deus.

Esse amor nos aproxima, nos transforma e revigora.  
Traz pra perto quem está longe, faz a gente perdoar.  
É amor que nos anima, nos conforta e nos abriga.  
É esse amor que vem de Deus.  
Esse amor que vem de Deus.

O amor, primeiro a Deus, faz amar a si e ao outro.  
Na família une a todos, pro serviço nos convida  
Pra cuidar, pra cultivar e descansar no amor de Deus.  
É esse amor que vem de Deus.  
Esse amor que vem de Deus.

Chega de viver isolado. Vem pra cá amar com a gente!  
Crê no amor que vem Deus, ame praticar o bem  
Venha construir o Reino onde todos são unidos.  
Unidos em amor, unidos no Senhor.  
Vem amar com o amor de Deus.

Ofertório: Converse com o Pastor sobre o destino da oferta da Vigília. Veja a possibilidade de ser revertida a uma obra social realizada com crianças, ou que seja destinada ao próprio Ministério Local de Trabalho com Crianças, ou a uma das congregações da Igreja que realiza trabalho com crianças. Caso tenha sido pedido com antecedência, podem ser trazidas ofertas para alguma instituição específica que tenham decidido recolher ofertas para ela (como por exemplo: latas de leite para uma creche), ou itens de papelaria a serem doados para as classes das crianças, ou para algum trabalho em congregação ou ponto missionário que o ministério tenha escolhido abençoar com essas ofertas.

Testemunho: Nesse momento, uma criança ou um de seus pais pode testemunhar rapidamente sobre a importância da participação das crianças na vida da igreja.

2) Cântico: PELAS MÃOS DE UMA CRIANÇA (CD Pelas mãos de uma criança)

*Música: Soraya Vieira Letieri*

*Letra: Regina Junker, Rosete de Andrade, Vilson Gavaldão, Ronan Boechat de Amorim*

Eu sou uma criança e quero te contar,  
Que pelas minhas mãos, eu vou te abençoar.  
Ainda bem pequena, escrava eu vivi,  
Mas ao amor de Deus, meu dono conduzi.

E hoje, como ontem, Deus usa as crianças,  
Mostrando o caminho que traz salvação.  
Crianças como nós e pelas nossas mãos,  
O povo do Senhor as bênçãos ganhará.

## **Edificação**

Palavra pastoral sobre a acolhida das crianças na vida da Igreja.

## **Dedicação**

Convidar a congregação a se colocar de pé, e renovar o seu compromisso com as crianças expresso no ato do batismo das crianças de *"fazer tudo que estiver em nossas forças para sermos diante das crianças testemunhas fies, a fim de que cresçam no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, e posteriormente confirmem sua fé nele"*. Orar comunitariamente.

Cântico: MENINOS E MENINAS NOS CAMINHOS DA MISSÃO (música tema da EBF 2014)

Sou pequeno, mas já tenho um grande coração  
Sou capaz de ajudar a Deus nessa missão  
Meninos e meninas se unindo ao Senhor  
Podemos ser tão grandes no serviço e no amor

Amamos o trabalho de Deus  
Ajudamos, pois é uma dádiva dos céus  
Nós queremos ser usados no serviço  
Transmitindo o Seu amor.

## **Bênção**

Cântico: ORAÇÃO DOS PEQUENINOS (CD Pelas mãos de uma criança – Dep. Nac. de Tb com Crianças da Ig. Metodista)

Meu Jesus querido,  
Guarda a minha vida,  
Hoje e para sempre.  
Amém.

*\* Esta ordem de celebração é uma sugestão que deve ser adequada à realidade de cada comunidade local, acrescentando-se os grupos musicais locais e outras participações, considerando que se trata de uma celebração da comunidade de fé, onde crianças e adultos devem ter participação ativa em todo o momento cúllico.*

**FAZENDO FESTA** – Ofereça, a todos os presentes, um lanche gostoso!